



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **FUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
23, 24 e 27 de agosto de 2012
número 5.570



BANCOS VÃO APRESENTAR PROPOSTA NO DIA DO BANCÁRIO

Reunião na terça-feira 28 tem de valorizar categoria. Comando Nacional reforça: lucro continua em alta e salários têm de ter aumento real, PLR tem de ser maior, piso e auxílios valorizados

A rodada de negociação sobre remuneração foi uma queda de braço. De um lado o Comando Nacional dos Bancários cobrando aumento real de salários, PLR maior, valorização do piso e dos auxílios, com estatísticas que mostram o resultado melhor do setor, a cada ano. Do outro, os representantes da federação dos bancos com o tradicional “chororô” de que o setor vai lucrar menos.

No fim da reunião, ficou acertado que a Fenaban apresentará proposta na terça-feira 28, Dia do Bancário. “Avisamos que, se os bancos quiserem valorizar a mesa de negociação, devem trazer respostas positivas às demandas da categoria”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que faz parte do Comando. “Os bancos continuam com rentabilidade em alta, ganhando mais do que nunca com operações de crédito e tarifas. Ou seja, podem pagar o que os trabalhadores merecem.”

Aumento real – No debate desta quarta-feira 22, os representantes dos bancários lembraram que mais de 95% das categorias com campanha salarial no primeiro

semestre tiveram aumento real de salário. Mas a Fenaban não quis comparação com outros setores, afirmando que o lucro das instituições financeiras foi pior este ano. “Ressaltamos que isso tem muito a ver com

BANCOS AUMENTAM PDD E ESCONDEM LUCRO	
Junho 2011/2012	Varição
Banco do Brasil	+ 26,57%
Caixa Federal	+ 22,15%
Bradesco	+ 33,14%
Itaú	+ 26,70%
Santander	+ 36,15%
Safra	+ 110,55%
HSBC	+ 63,42%

o aumento absurdo do provisionamento para devedores duvidosos (PDD), desproporcional à inadimplência, que por se tratar de despesa, esconde o lucro. Mas outros indicadores (como rentabilidade, receita de prestação de serviços, operações de crédito) deixam claro que o setor continua ganhando muito, como sempre”, ressalta Juvandia. “Além disso, continua crescendo a remuneração dos executivos mais que a média dos salários, agravando a concentração de riqueza no país. Mas o que gera crescimento são salários em alta e só isso pode mudar o quadro de desigualdade que ainda é grave no Brasil.”



▶ Comando dos Bancários quer respostas positivas da Fenaban às reivindicações da categoria

Enquanto as despesas dos maiores bancos com pessoal cresceram 5,2%, entre 2010 e 2011, a remuneração dos executivos subiu 14,29% no mesmo período.

PLR maior – Os bancos distribuem cada vez menos do seu lucro para os bancários a título de PLR. As grandes instituições distribuíam em média 10% em 2008. Em 2011, esse número caiu para 7,8%.

“Por isso insistimos em mudar a regra de pagamento da PLR, mas a Fenaban

BANCOS GASTAM % MENOR DO LUCRO LÍQUIDO COM PLR (MÉDIA ENTRE OS MAIORES BANCOS PRIVADOS)	
1995	2011
14%	6,4%

não aceita discutir essa mudança e nem quer aumentar a

PLR”, afirma Juvandia. A reivindicação dos trabalhadores é de três salários mais R\$ 4.961,25, como forma de aumentar o que as instituições distribuem a seus funcionários. “Também deixamos claro que a categoria não vai pagar pelo aumento do PDD que escondeu os lucros. O provisionamento é exagerado e a inadimplência esta caindo. Isso é um truque contábil dos bancos. Se a regra não mudar, vai diminuir a PLR dos bancários e isso não vamos aceitar.”

Leia mais na página 3 sobre a negociação de remuneração (tíquetes, piso, PCS, parcelamento do pagamento de férias e salário substituto) e sobre as rodadas de segurança e igualdade realizadas na terça 21. ✂



PONHA A BOCA NO TROMBONE!

Na próxima semana, a federação dos bancos (Fenaban) se comprometeu a apresentar proposta para os bancários. Por isso, mande seu recado sobre as principais reivindicações que estão sendo debatidas nas mesas de negociação e novas demandas como o parcelamento de férias. Pelo www.spbancarios.com.br/fale.aspx. Sua identidade será preservada.

AO LEITOR

Reivindicações na mesa

Durante as últimas três semanas, participamos de seis rodadas de negociação com a Fenaban para discutir temas como segurança bancária, igualdade de oportunidades, saúde, emprego e remuneração. Tivemos poucos avanços e teremos muitos desafios pela frente para que nossas reivindicações sejam atendidas durante a Campanha Nacional 2012.

Na área de segurança, por exemplo, sugerimos implantar projeto piloto em alguma região do país com a instalação de portas giratórias, biombos, câmeras e a proibição do porte das chaves pelos funcionários, para comprovar a efetividade dessas ações. Esperamos resposta positiva.

Também vamos lutar por igualdade de oportunidades, para que não haja nenhum tipo de discriminação nos bancos.

As instituições financeiras devem muito aos bancários e à sociedade brasileira. Com lucro líquido de bilhões de reais, têm de dividir esses resultados, pagando melhores salários, PLR e tickets com valores maiores, contratando mais funcionários para melhorar as condições de trabalho e de atendimento à população. Esperamos que a Fenaban apresente uma boa proposta no dia 28 e venha com disposição para resolver a campanha na mesa de negociação. Contamos com a mobilização da categoria unida!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Protesto vermelho dos bancários

Trabalhadores cobram mudança de postura da direção da empresa nas negociações específicas

Uma grande faixa vermelha foi colocada no entorno do Complexo São João do BB para denunciar à população a intransigência da direção da empresa nas negociações específicas com os trabalhadores. O protesto na quarta 22, denominado Dia do Vermelho, envolveu diversos funcionários da região central.

A participação foi significativa. Quem não se lembrou de

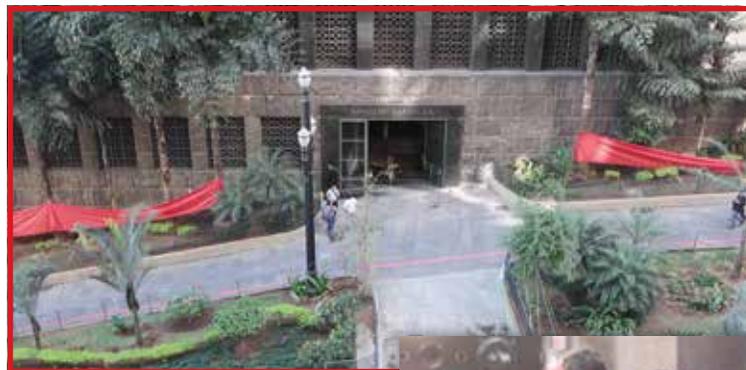
Sem o envolvimento dos bancários nos protestos não haverá avanço nas negociações

Ernesto Izumi
Diretor do Sindicato

vestir peça do vestuário com a cor alusiva ao protesto usou uma fita vermelha, distribuída pelos dirigentes sindicais na manifestação.

“O ato foi motivado pela postura da empresa nas negociações, ao não apresentar resposta às reivindicações do funcionalismo”, disse a secretária-geral do Sindicato Raquel Kacelnikas (foto). Entre elas jornada de seis horas sem redução de salário, Cassi e Previ para todos, plano de carreira com piso do Diesse, valores maiores nas promoções por tempo e mérito, mais contratações, fim do assédio moral.

O diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi chamou a



FOTOS DE THALES STADLER



atenção dos trabalhadores para a necessidade de ampliar a mobilização. “O Banco do Brasil teve lucro líquido ajustado de R\$ 5,7 bilhões no semestre. No entanto, vale ressaltar que sem o envolvimento dos bancários nos protestos não haverá avanço nas negociações. Além disso, também devem se informar pelos meios de comunicação da entidade, pois

percebemos que o banco disputa a comunicação com o movimento sindical, tentando confundir o funcionalismo”, afirmou. ✚

CAIXA FEDERAL

Pelo respeito às seis horas

Dirigentes cobrarão respostas da empresa em reunião específica na quinta 23

As questões relativas à jornada de seis horas para todos e o sistema de ponto eletrônico (Sipon) serão os temas da negociação específica entre o Comando Nacional e a Caixa, nesta quinta 23.

O respeito à jornada de trabalho é uma das principais reivindicações da categoria que, com frequência cada vez maior, tem realizado horas extras. “Há trabalhadores fazendo cerca de 10 a 12 horas diárias”, denuncia Jackeline Machado, diretora da Fetec-CUT/SP.

Ela destaca que a demanda aumentou muito nos últimos meses, por isso defende a convocação de mais concursados para que os empregados consigam atender melhor à população. “Ter mais empregados é essencial para melhorar as con-

dições de trabalho. Os bancários estão sobrecarregados, sofrem pelo cumprimento de metas abusivas e estão sendo vítimas de assédio moral.”

Sipon – O sistema de ponto é uma das formas de avaliar o respeito à jornada, porém, muitas vezes não corresponde com a realidade, conforme apuração do Sindicato. “O sistema deveria mostrar a sobrecarga a que estão submetidos os empregados com jornadas extensas, o que está causando cada vez mais adoecimento na

categoria”, ressalta a dirigente sindical.

Tem muitos empregados que estão trabalhando cerca de 10 a 12 horas diárias

Jackeline Machado
Dirigente sindical

Por esse motivo, além de cobrar que o banco coloque em prática o sistema de “login único”, que já foi acordado no passado, os dirigentes exigirão o fim do banco de horas e pagamento das horas extras. ✚



CAETANO TRIBES

▶ Agência lotada: bancários sobrecarregados

FINANCIÁRIOS

Unificar a data base

Uma das principais reivindicações dos financeiros será discutida pelo Sindicato e a federação das financeiras (Fenacrefi): a unificação da data base dos trabalhadores. O tema, juntamente com a ampliação da abrangência do acordo coletivo, será debatido em negociação que ocorre na sexta 24.

“Os bancários, que têm acordo nacional, são referência nesse debate. Da mesma forma que eles têm como data base o dia 1º de setembro, os financeiros também querem ter uma única data para os reajustes salariais. Isso seria benéfico a todos”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

Outra prioridade do Sindicato é que o acordo dos financeiros seja estendido aos empregados em empresas que atuam na concessão de crédito, financiamento e investimento, como os promotores de crédito. ✚

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400
Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).
Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).
Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

Agora falta a proposta dos bancos

Trabalhadores valorizaram mesa de negociação, apresentando à Fenaban demandas da categoria com dados que comprovam: os sete maiores bancos lucraram R\$ 25,8 bi só no primeiro semestre e podem pagar aumento real, PLR, piso e auxílios maiores, contratar mais, com melhores condições de trabalho, saúde, segurança e igualdade de oportunidade para todos



REMUNERAÇÃO

BANCÁRIOS COBRAM VALORIZAÇÃO DO PISO, AUXÍLIOS E NOVAS CONQUISTAS

Na rodada de negociação da quarta-feira 22, além do aumento real e da PLR, a valorização dos tíquetes entrou na pauta. Com a alta inflação dos alimentos, os auxílios ajudam cada vez menos, argumentaram os integrantes do Comando. "Queremos vales refeição e alimentação maiores e agregar novas conquistas como a 13ª cesta-refeição e o 13º auxílio-creche. E que os aposentados mantenham esses auxílios, já que os bancos tratam esses valores como parte da remuneração. Eles, no entanto, afirmam não querer vínculo com seus aposentados", relata a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Quanto ao auxílio-educação, a Fenaban repete a ladainha de que cada banco pode fazer do seu jeito e que não tem interesse de acertar uma regra geral na

CCT, para todos os trabalhadores. "Lembramos que os bancos pagam para poucos e que há outros, como o Bradesco, que sequer pagam", relata a presidenta do Sindicato. "Vamos continuar cobrando."

PISO – Os integrantes do Comando cobraram aumento maior para o piso, com referência ao valor que é considerado o mínimo pelo Dieese (R\$ 2.416,38 em junho) para uma família de dois filhos. "O setor tem um dos maiores lucros, mas o menor piso da América Latina" destaca a presidenta do Sindicato.

PCS – A Fenaban também não quer regras para o plano de cargos e salários. Para os bancários, o PCS corrigiria várias distorções, como a diferença salarial entre homens e mulheres.

FÉRIAS – Os representantes dos bancos ficaram de analisar a nova reivindicação da categoria de parcelar em até dez vezes o pagamento do adiantamento de férias. O Comando reforçou que é uma demanda dos bancários, algo novo que pode ser agregado à CCT

e que já é praticado por bancos como Caixa e BB.

SALÁRIO SUBSTITUTO – Uma oportunidade. Assim os representantes dos bancos encaram a situação do trabalhador levado a assumir a função do gerente ou outro

cargo mais alto, que esteja em férias ou licença. "Cobramos que seja feito o que é justo e que, enquanto assumir a função, o bancário receba o salário de substituição", afirma Juvandia. Mas para a Fenaban, trata-se de um "treinamento" pelo qual o bancário não deve receber.

BANCOS PODEM PAGAR MAIS				
Junho 2011/2012 (variação)	Ativos totais (variação)	Operações de Crédito (variação)	Patrimônio Líquido (variação)	Receita com tarifas (variação)
Banco do Brasil	+ 16,29%	+ 20,3%	+ 14,08%	+ 21,33%
Caixa Federal	+ 29,84%	+ 44,6%	+ 17,56%	+ 11,62%
Bradesco	+ 20,49%	+ 14,1%	+ 20,96%	+ 15,99%
Itaú	+ 11,99%	+ 14,8%	+ 14,46%	+ 10,31%
Santander	+ 2,52%	+ 17,3%	+ 1,77%	+ 10,67%
Safra	+ 9,96%	+ 17,6%	+ 7,45%	- 0,39%
HSBC	+ 3,14%	+ 5,51%	+ 13,85%	+ 13,92%

O QUE QUEREMOS

- REAJUSTE de 10,25% (5% de aumento real e 5% de reposição da inflação)



- PLR três salários + R\$ 4.961,25

- Piso de R\$ 2.416,38*

- VA, VR e auxílio-creche** R\$ 622

- 13º vale-refeição e 14º salário

*Salário mínimo do Dieese

** Salário mínimo oficial

SEGURANÇA BANCÁRIA

PROPOSTA É PARA QUE BANCOS IMPLANTEM PROJETO PILOTO COM REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

Agências com porta de segurança, biombos entre os caixas e a fila de espera, câmeras de filmagem nas áreas internas e externas, proibição da guarda das chaves e de transporte de valores pelos bancários. Essas são algumas das principais demandas da categoria bancária debatidas na terça 21, em rodada de negociação com a Fenaban.

Diante da persistente recusa das instituições em adotar essas e outras medidas para aumentar a segurança de trabalhadores e clientes, o Comando Nacional dos Bancários fez uma proposta diferente: implantar projeto piloto em alguma região do país para ver como se desenvolve e comprovar a efetividade dessas ações.

"Queremos que mantenham agências com porta de segurança e biombos. Sabemos que essas medidas são eficazes, mas os bancos têm dúvida. Temos oportuni-

dade de comprovar e buscar as melhores medidas pela preservação da vida de trabalhadores e clientes", explica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, integrante do Comando.

Os representantes da Fenaban aceitaram levar a proposta às direções das instituições e dar uma resposta antes do fim da Campanha Nacional Unificada 2012. Caso a proposta não seja aceita, o tema segurança voltará ao debate.

DADOS – No primeiro semestre de 2012, os cinco maiores bancos do país lucraram juntos R\$ 24 bi. Os investimentos em segurança e vigilância, entretanto, somaram apenas R\$ 1,5 bi, o que significa 6%, em média, na comparação com os lucros. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2427.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

SEM AVANÇOS PARA MULHERES, NEGROS E PCD

Igualdade de oportunidade não é com os bancos. O tema foi pauta da negociação na terça 21, sem qualquer avanço.

Os bancos insistem em perpetuar a situação que mantém a diferença salarial entre homens e mulheres, no setor, crescendo ao longo das últimas décadas. Em 1994, de acordo com dados da Rais/Ministério do Trabalho, as bancárias tinham remuneração média 21% inferior à dos homens. Os dados disponíveis de 2010 revelam que a diferença aumentou para 24%.

De acordo com essa última informação, o rendimento nacional médio dos bancários era R\$ 5.022 e das mulheres R\$ 3.811. No estado de São Paulo, essa diferença era ainda maior: as mulheres ganhavam 28,9% menos que os homens.

"Esse quadro de desigualdade entre homens e mulheres, brancos e negros, pessoas com deficiência é inaceitável e precisa de medidas mais efetivas para ser alterado. Cobramos da Fenaban a realização de um novo censo da categoria, para que possamos avaliar como está o cenário, atualmente. Mas eles se negaram a fazer este ano e em 2013", critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2428.

MAIS

CIDADÃ PAULISTANA

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, receberá na segunda 27 o título de cidadã paulistana, concedido pela Câmara Municipal. A iniciativa é dos vereadores Alfredinho e Francisco Chagas. A dirigente nasceu em Nova Soure (Bahia) e chegou a São Paulo em 1990, com planos de cursar Direito e se tornar juíza. Terminou o curso, mas optou pela vida de sindicalista depois de trabalhar no Bradesco. Em maio de 2010, foi eleita a primeira mulher a presidir o Sindicato.

FESTA DO CHOPE

O Dia do Bancário (28 de agosto) será comemorado na sexta 24, com a Festa do Chope, a partir das 18h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). O ingresso é R\$ 10 e dá direito a caneca e chope à vontade.

CONCURSO PARA O BANCO CENTRAL

O Centro de Formação tem inscrições abertas para o preparatório do concurso do BC. Saiba mais pelo 3188-5275 e www.spbancarios.com.br

ATENDIMENTO

As centrais de atendimento, tesouraria, cybercafé e Regional Osasco do Sindicato fecham às 18h nesta sexta 24, duas horas antes do horário normal.

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ITAÚ UNIBANCO S/A, BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S/A, ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S/A, BANCO ITAÚ BBA S/A, BANCO ITAUCARD S/A, BANCO FIAT S/A, BANCO ITAULEASING S/A, UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A, UAM – ASSESSORIA E GESTÃO DE INVEST. LTDA., BANCO DIBENS S/A, HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S/A, BANCO FININVEST S/A, UNICARD BANCO MÚLTIPLO S/A, UNIBANCO ASSET MANAGEMENT S/A DTVM E UNIBANCO CONSULTORIA DE INVEST. LTDA., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cauaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 de agosto de 2012, em primeira convocação às 19h, e em segunda convocação às 19h30, na sede do Sindicato – Auditório Azul, localizado à Rua São Bento, 413, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto o Programa de Participação Complementar nos Resultados – PCR, referente ao exercício 2012, a ser celebrado com o BANCO ITAÚ UNIBANCO S/A, BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S/A, ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S/A, BANCO ITAÚ BBA S/A, BANCO ITAUCARD S/A, BANCO FIAT S/A, BANCO ITAULEASING S/A, UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A, UAM – ASSESSORIA E GESTÃO DE INVEST. LTDA., BANCO DIBENS S/A, HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S/A, UNICARD BANCO MÚLTIPLO S/A, UNIBANCO ASSET MANAGEMENT S/A DTV e UNIBANCO CONSULTORIA DE INVEST. LTDA.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de formalização de Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do BANCO ITAÚ UNIBANCO S/A, BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S/A, ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S/A, BANCO ITAÚ BBA S/A, BANCO ITAUCARD S/A, BANCO FIAT S/A, BANCO ITAULEASING S/A, UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A, BANCO DIBENS S/A, HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S/A, UNICARD BANCO MÚLTIPLO S/A, UNIBANCO ASSET MANAGEMENT S/A DTV.

São Paulo, 23 de agosto de 2012

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO VR S/A dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cauaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 de agosto de 2012, em primeira convocação às 14h30, e em segunda convocação às 15h na sede do Banco, localizado na Alameda Rio Negro, 585, Bloco B, cj. 62 - Alphaville, Barueri/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação nos Resultados da Empresa, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO VR S/A;

São Paulo, 23 de agosto de 2012

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

SANTANDER

Aditivo é renovado por dois anos

Documento garante e amplia conquistas; banco se comprometeu com a venda responsável de produtos

Os representantes dos trabalhadores e o Santander Brasil renovaram o acordo aditivo, na terça 21, que garante, por dois anos, conquistas específicas dos bancários da empresa. Este ano, pela primeira vez, também foi assinada declaração conjunta pela venda responsável de produtos.

O aditivo mantém conquistas anteriores e avança em outros pontos. Em nova cláusula social, por exemplo, o banco se compromete a garantir igualdade de oportunidades a todos os trabalhadores, inclusive às pessoas com deficiência. As bolsas de estudos passam para 2.500 e cobrirão até

50% da mensalidade, com teto de R\$ 410.

Mais uma vez não haverá desconto na PLR dos programas próprios de participação nos resultados. Além disso, nenhum funcionário receberá menos de R\$ 1.600 de remuneração variável.

A histórica assinatura da declaração conjunta pela venda responsável de produtos torna o Brasil o primeiro país da América Latina com o qual o Santander estabeleceu esse compromisso, similar ao assinado com países da Comunidade Europeia.

“A venda responsável é campanha mundial da UNI (Sindicato Global) e o compromisso assumido pelo Santander deve servir de exemplo a outros bancos. É um passo importante para o debate de tema tão caro a trabalhadores, clientes e à sociedade como um todo”, ressalta a coordenadora da mesa de negociação, Rita Berlofa, que também parabenizou os bancários pela conquista do aditivo. ✪

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2429



▶ Representantes dos trabalhadores e do banco assinaram o acordo específico na terça 21

ITAÚ

Assembleia sobre PCR será dia 28

Bolsas de estudo e ponto eletrônico serão deliberados

O valor mínimo de R\$ 1.800 para o PCR (Programa Complementar de Remuneração), 5.500 bolsas de estudo e aprimoramento do ponto eletrônico. Essas são as propostas do Itaú para firmar acordo com os trabalhadores e que serão deliberadas em assembleia na terça 28, às 19h, no Sindicato, Rua São Bento, 413, Martinelli (veja edital na coluna ao lado).

O PCR passou de R\$ 1.600 para o mínimo de R\$ 1.800. Sendo que o total a ser pago dependerá do retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) – veja

tabela abaixo. O programa não terá desconto de programas próprios e da PLR da categoria.

Das 5,5 mil bolsas, mil serão destinadas preferencialmente a bancários com deficiência. O valor será de 70% da

mensalidade, teto de R\$ 320.

Já para o ponto eletrônico foram feitos aprimoramentos no sistema. “Estamos orientado os bancários a aprovarem a proposta”, afirma o diretor do Sindicato Daniel Reis. ✪

PCR		PCR	
COMO É HOJE		PROPOSTA DO ITAÚ	
Retorno operacional (ROE)	Valor (R\$)	Retorno operacional (ROE)	Valor (R\$)
Até 23%	1,6 mil	Até 24%	1,8 mil
23% a 29%	1,8 mil	24% a 26%	1,950 mil
29% em diante	2,1 mil	26% em diante	2,1 mil



MARCIO

DIA 28 VEM PROPOSTA...

VAMOS VER O QUE VAI SAIR DESSA CARTOLA!..